

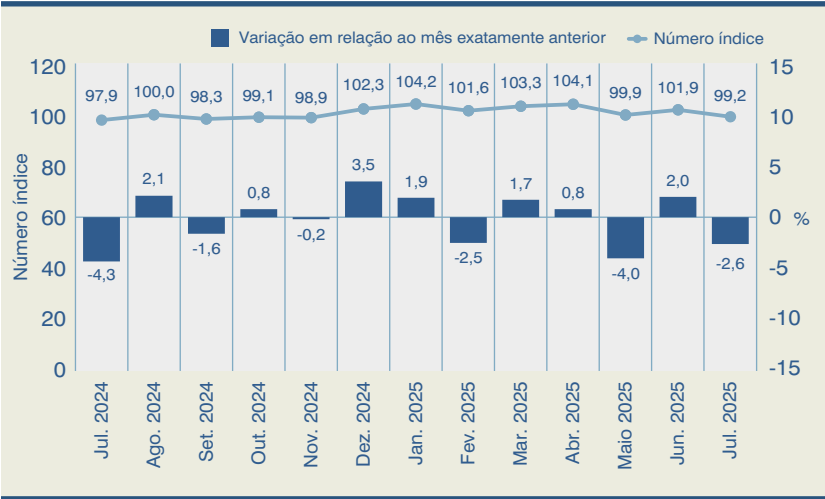
Pesquisa Industrial Mensal

JULHO 2025

EM JULHO, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA RECUOU 2,6% EM RELAÇÃO AO MÊS DE JUNHO/2025, E FICOU ESTÁVEL EM COMPARAÇÃO A JULHO/2024

Em julho de 2025, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 2,6% em comparação ao mês imediatamente anterior, após aumentar 2,0% no mês de junho. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana ficou estável (0,1%). No acumulado de janeiro a julho de 2025, o setor cresceu 0,6%, enquanto no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve aumento de 1,8%; todas as comparações em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia Jul. 2024-jul. 2025



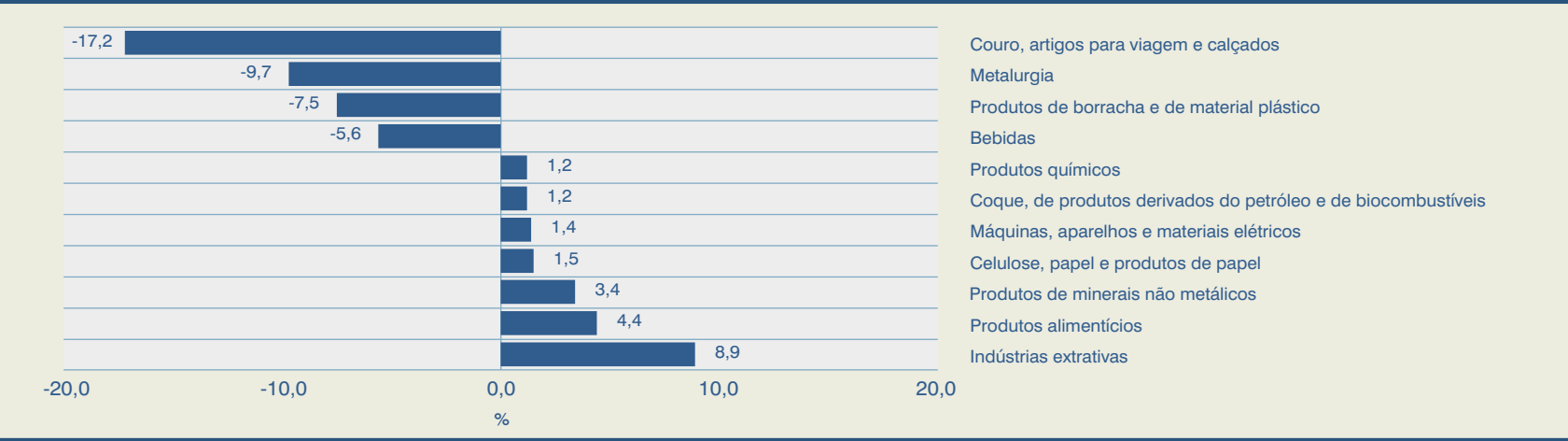
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de julho de 2025 com igual mês do ano anterior, sete das 11 atividades pesquisadas assinalaram aumento da produção. O segmento de *Produtos alimentícios* (4,4%) registrou a maior contribuição positiva, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de biscoitos, bolachas e farinha de trigo. Outros segmentos que registraram aumento foram: *Derivados de petróleo* (1,2%), *Indústria extrativa* (8,9%), *Produtos químicos*

(1,2%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,5%), *Minerais não metálicos* (3,4%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (1,4%). Por sua vez, *Produtos de borracha e material plástico* (-7,5%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor produção de reservatórios, caixas-d'água e cisternas. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Metalurgia* (-9,7%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-17,2%) e *Bebidas* (-5,6%).

Gráfico 2 – Produção por segmentos da indústria geral (%) (1) – Bahia – Jul. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a julho, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de 0,6%, com quatro das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O segmento *Derivados de petróleo*

(6,7%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de gasolina e óleo combustível. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (22,1%), *Produtos de minerais não*

metálicos (6,7%) e Metalurgia (0,8%). Por sua vez, o segmento de *Produtos químicos* (-6,1%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de álcoois graxos e outros produtos químicos. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos alimentícios* (-3,1%), *Indústrias extrativas* (-6,7%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-3,6%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-9,4%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-2,1%) e *Bebidas* (-1,7%).

No acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior, seis das 11 atividades pesquisadas assinalaram avanço da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (6,1%) registrou a maior contribuição positiva. Outros segmentos que apresentaram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (24,4%), *Produtos químicos* (1,7%), *Produtos de borracha e material plástico* (2,4%), *Bebidas* (0,4%) e *Minerais não metálicos* (6,4%). Por sua vez, *Indústria extrativa* (-8,8%) exerceu a principal influência negativa no período. Outras atividades que apresentaram queda no indicador foram *Couro, artigos para viagem e calçados* (-12,0%), *Produtos alimentícios* (-2,4%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-1,6%) e *Metalurgia* (-0,5%).

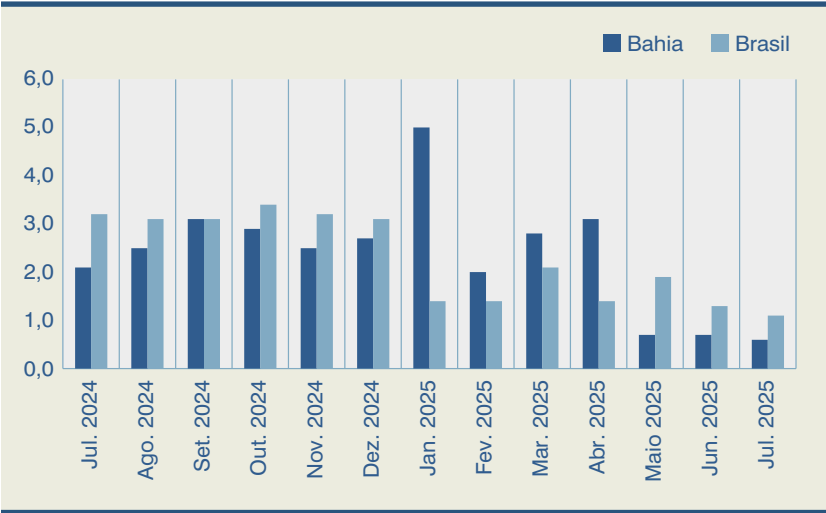
Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Jul. 2025			
Classes e gêneros	Mensal(1)	Em (%)	
		Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	0,1	0,6	1,8
Indústrias extrativas	8,9	-6,7	-8,8
Indústrias de transformação	-0,4	1,0	2,4
Produtos alimentícios	4,4	-3,1	-2,4
Bebidas	-5,6	-1,7	0,4
Couro, artigos para viagem e calçados	-17,2	-9,4	-12,0
Celulose, papel e produtos de papel	1,5	-2,1	-1,6
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	1,2	6,7	6,1
Produtos químicos	1,2	-6,1	1,7
Produtos de borracha e de material plástico	-7,5	-3,6	2,4
Produtos de minerais não metálicos	3,4	6,7	6,4
Metalurgia	-9,7	0,8	-0,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,4	22,1	24,4

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

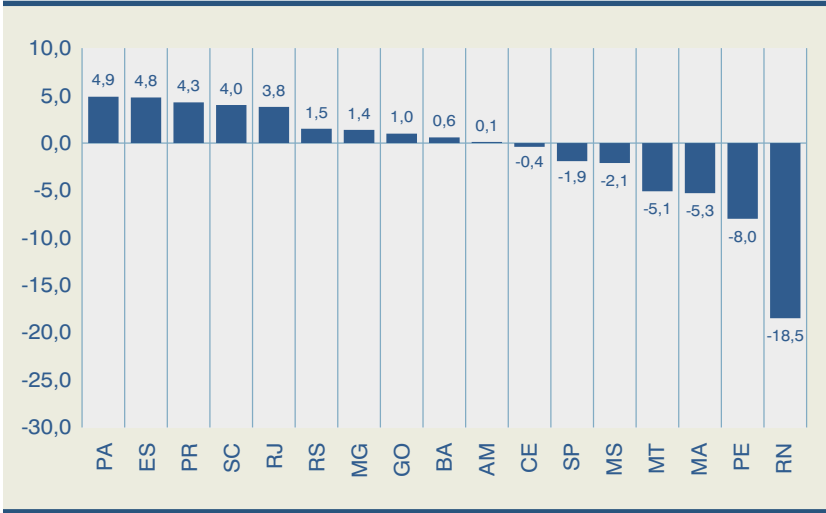
O resultado positivo da produção industrial nacional, com taxa de 0,2% na comparação entre julho de 2025 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por sete dos 17 estados pesquisados, destacando-se Espírito Santo (14,5%) e Rio de Janeiro (10,4%) com as principais taxas positivas. Por sua vez, Rio Grande do Norte (-19,1%) e Mato Grosso (-14,6%) registraram as principais variações negativas no mês de julho.

Gráfico 3 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia e Brasil – Jul. 2024-jul. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-jul. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a julho de 2025, dez dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Pará (4,9%), Espírito Santo (4,8%), Paraná (4,3%) e Santa Catarina (4,0%). As principais quedas na produção industrial ocorreram no Rio Grande do Norte (-18,5%) e em Pernambuco (-8,0%).

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Jul. 2025						
Brasil/Nordeste/Estados	Em (%)					
	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	0,2	-0,9	1,1	0,7	1,9	2,1
Amazonas	0,0	0,2	0,1	0,2	1,7	1,9
Pará	-4,2	0,3	4,9	6,6	6,9	9,3
Nordeste	0,8	0,4	-1,9	-2,1	1,1	0,9
Bahia	0,1	-0,4	0,6	1,0	1,8	2,4
Maranhão	-1,4	6,1	-5,3	-1,2	-2,7	-1,0
Ceará	0,0	0,0	-0,4	-0,4	2,3	2,3
Rio Grande do Norte	-19,1	-21,7	-18,5	-20,3	-14,7	-16,0
Pernambuco	4,5	4,5	-8,0	-8,0	-1,4	-1,4
Minas Gerais	-0,7	-1,5	1,4	1,9	2,4	3,7
Espírito Santo	14,5	-1,7	4,8	0,5	0,6	1,1
Rio de Janeiro	10,4	2,5	3,8	1,0	-0,1	-0,3
São Paulo	-0,9	-0,7	-1,9	-1,6	-0,5	-0,1
Paraná	-1,1	-1,1	4,3	4,3	4,7	4,7
Santa Catarina	2,2	2,2	4,0	4,0	5,3	5,3
Rio Grande do Sul	-2,7	-2,7	1,5	1,5	1,3	1,3
Mato Grosso do Sul	7,4	8,8	-2,1	-2,1	0,8	1,0
Mato Grosso	-14,6	-14,6	-5,1	-5,1	1,1	1,1
Goiás	2,0	2,4	1,0	1,0	0,1	0,2

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO